



A IGREJA NA
DIOCESE
DE GUARAPUAVA

BOLETIM DIOCESANO
EDIÇÃO 546 • AGOSTO DE 2025

Qual é a
sua vocação?





Nossa Senhora de Belém, rogai por nós.

BOLETIM DIOCESANO INFORME INTERNO

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 243
Bairro Santana
Guarapuava • PR
Fone: (42) 3623-5984

CONSELHO EDITORIAL

Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Jorge Teles dos Passos
Maurício Toczek

Impressão:

Impresset - Guarapuava

Tiragem:

21.700 exemplares

Distribuição:

Mitra Diocesana de Guarapuava

Fechamento da Edição:

28/07/2025

www.diopuava.org

facebook.com/diopuava

instagram.com/diopuava

youtube.com/@DiocesedeGuarapuava

É permitida a reprodução total ou parcial das matérias veiculadas no Boletim A IGREJA NA DIOCESE DE GUARAPUAVA, desde que citada a fonte.



DIOPUAVA.ORG



Foto: Dionata Carvalho Pascom paroquial

Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Altamira do Paraná • PR

Jubileu de Ouro 50 anos de fundação

9 de agosto de 2025

Com grande alegria e gratidão a Deus, a Diocese de Guarapuava felicita toda a comunidade da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Altamira do Paraná, pelos 50 anos de fundação. Meio século de história evangelizadora, marcada pela fé, pelo serviço e pelo testemunho do amor de Cristo!

Celebrar este jubileu é reconhecer os passos firmes dados por tantas gerações que, com dedicação e esperança, construíram uma comunidade viva e missionária, sempre confiando na intercessão de Nossa Senhora Aparecida. Que este momento fortaleça ainda mais a caminhada de todos os paroquianos, renovando o compromisso com o Evangelho e com a missão da Igreja.



*Intenção de oração do Papa Leão XIV
para o mês de agosto:*

PELA CONVIVÊNCIA COMUM

Rezemos para que as sociedades em que a convivência parece mais difícil não sucumbam à tentação do confronto por razões étnicas, políticas, religiosas ou ideológicas.



PRÓXIMO OU PROXIMIDADE?



No séc. XVII, o poeta inglês John Donne afirmou que: *“Nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; todo homem é um pedaço do continente, uma parte do todo”*. No séc. XX, o compositor brasileiro Tom Jobim disse algo parecido: *“É impossível ser feliz sozinho”*. Estas duas afirmações têm em comum a interdependência entre os seres humanos, a necessidade de as pessoas buscarem a companhia uma das outras e a importância da comunidade.

Olhando para o momento atual, estas expressões parecem cada vez mais esquecidas. O individualismo acelerado e o egocentrismo exacerbado, tem levado as pessoas a relativizarem valores essenciais de sobrevivência e de convívio social. Urge uma parada e a tomada de consciência do valor existencial. Faz-se necessário uma retomada ao “primeiro amor” da vida, da vocação e da missão.

O mês de agosto é propício para esta “reintegração”, pois falar de vocação fundamental (vida) e específica (matrimonial, religiosa, sacerdotal, celibatária), significa o reconhecimento de que não estamos “brincando de viver”, mas afirmando que é possível ser feliz e realizar-se na breve e frágil existência terrena, apesar dos desafios e das quedas ao longo do caminho. Na opção por uma vocação específica, a vida se faz entrega, proximidade e serviço.

Considero que a reflexão acerca das palavras “próximo” e “proximidade” podem nos ajudar muito, uma vez que elas se referem à existência, às relações e diretamente à vocação; e são palavras bíblicas que manifestam posturas diferenciadas, resultando em ações libertadoras e curativas, quando bem interpreta-

das. Na parábola do bom samaritano, Jesus explicou ao mestre da lei, que não bastava saber quem era o seu próximo, mas se faz necessário descobrir, a cada instante, de quem devo me aproximar (cf. Lc 10,25-37). A proximidade se tornou o diferencial no Cristianismo.

Vivemos próximos de muita gente: na família, no trabalho, na comunidade eclesial, no lazer, quando andamos pelas ruas... Mas isto não significa interação entre as pessoas, laços de acolhida e solidariedade. O espaço favorece estar próximo, sem representar vínculo, escolha ou afeto. Há quem more na mesma casa e não dialoga, trabalha ao lado de outras pessoas, mas desconhece seus nomes... A internet favoreceu a criação de inúmeros grupos sociais e familiares, mas não denotam pessoas se importando umas com as outras.

Atualmente o nosso grande aliado, em criar proximidade, são as plataformas digitais. Numa rapidez incrível somos colocados frente a frente com as pessoas e com as realidades do mundo. No entanto, o que temos visto são pessoas próximas, mas pouca proximidade. Muitos aproveitam a tela do computador ou do celular para erguer ainda mais o muro de distanciamento. Fazem questão de ignorar que do outro lado há sentimentos, buscas e sonhos. O resultado tem sido a competitividade, as polarizações, os interesses escusos e o ódio buscando prevalecer sobre o amor.

É possível criar proximidade nas redes sociais, quando a sensibilidade ultrapassa as tecnologias e

passamos a oferecer experiências, valores e testemunho cristão. Nesse sentido, a presença se dá quando acontece a interação. *“No contexto digital a interação se dá na escuta com o ‘ouvido do coração’, que vai além da capacidade física de ouvir sons. Pelo contrário, impele-nos a estar abertos ao outro com todo o nosso ser: uma abertura do coração que torna possível a proximidade. Trata-se de uma postura de atenção e hospitalidade, que é fundamental para estabelecer a comunicação (Papa Francisco – Mensagem para o 56º dia Mundial das Comunicações Sociais).*

Estar próximo é o ponto de partida para a proximidade, exigência do Cristianismo e necessidade em nossos dias. Proximidade é sinônimo de empatia, comunhão e partilha, pois tudo o que somos e o que temos pertence também aos outros: dons, talentos, bens materiais e bens espirituais. Tudo a serviço dos outros.

Que Jesus nos ensine a estarmos próximos uns dos outros, impulsionados pela compaixão, para assumirmos suas angústias, suas dores, seus sucessos e vitórias. Afinal, é dessa forma que seremos identificados como discípulos seus (cf. Jo 13,35).



Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Bispo da diocese de Guarapuava (PR)

Seminaristas da Diocese de Guarapuava realizam primeira ação missionária através do COMISE

Entre os dias 19 e 22 de julho, os seminaristas da diocese realizaram através do COMISE — Conselho Missionário de Seminaristas da Diocese de Guarapuava a sua primeira ação missionária. A missão envolveu visitas a famílias, celebrações em capelas e vivências pastorais nas comunidades locais.

A atividade foi uma iniciativa dos próprios seminaristas, como explicou o padre Everton Pavilaqui, responsável pela formação na diocese e reitor do Seminário Jesus Divino Mestre, em Guarapuava, onde os seminaristas cursam Filosofia. *“O intuito da ação missionária, promovida pelos próprios seminaristas, é despertar o missionário que todos os nossos futuros sacerdotes são chamados a ser e a ter no coração. Nesta missão, eles estiveram junto às famílias, às capelas e às comunidades, visitando, celebrando e conhecendo de perto as realidades locais”,* destacou o formador.

A missão foi realizada nas comunidades da Paróquia Imaculada Conceição, em Rio Branco do Ivaí, e



também em algumas pertencentes à Paróquia Senhor Bom Jesus, em Cândido de Abreu. Durante a experiência, os seminaristas participaram de celebrações, momentos de oração, partilhas e escuta fraterna junto ao povo.

Participaram os seminaristas que estão no propedêutico, os que cursam Teologia, Filosofia e também os seminaristas da Comunidade de Bethânia.



Igreja no Brasil celebrará a **Semana da Família** de 10 a 16 de agosto

A Semana Nacional da Família (SNF) é um momento forte no qual a Pastoral Familiar, em articulação com as demais pastorais, movimentos, serviços e a sociedade em geral, intensifica seus esforços no sentido de evangelizar a família na globalização de seus diversos aspectos e realidades. Em 2025 será celebrada de 10 a 16 de agosto, iniciando no Dia dos Pais, e está em sintonia com o Ano Jubilar. O tema será **“É tempo de Júbilo em nossa vida”**, iluminado pelo lema bíblico: *“Ora, a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”* (Rm 5,5).

A Semana é promovida pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPf), da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e é considerada um dos momentos mais importantes do calendário pastoral das paróquias em todo o país. Na Diocese de Guarapuava, cada paróquia ou comunidade realiza as atividades de acordo com a realidade local.

Um tempo de **comunhão e testemunho**

Segundo a CNPF, a Semana Nacional da Família vai além dos encontros religiosos. As comunidades são incentivadas a promover ações missionárias, sociais e culturais que aproximem ainda mais a Igreja das famílias. A ideia é que a vivência da fé aconteça dentro e fora dos templos, nas casas, ruas, escolas, hospitais, presídios, asilos, abrigos e periferias.

Dentre as sugestões de atividades estão missas de abertura e encerramento com bênçãos especiais, terços nas ruas, visitas domiciliares, encontros nas escolas e catequeses, além de caminhadas, carreatas, lanches partilhados e eventos com a juventude, como luais e acampamentos. As atividades devem ocorrer em espírito sinodal e com atenção a todos os perfis familiares: casais, solteiros, viúvos, idosos, crianças, jovens e novas formas de união.



Como se preparar?

As comunidades são convidadas a se reunir com antecedência para organizar os encontros, definir horários e temas, e criar uma programação adaptada à realidade local. A meta é que o Espírito de comunhão e júbilo inspire toda a Igreja no Brasil a reafirmar a importância da família como lugar privilegiado da fé e do amor.

Com informações do portal www.vidaefamilia.org.br

Vocação

Chamado divino e resposta humana

“E chamou para que estivessem com Ele!”

(Mc 3, 14)

Em um mundo que incessantemente nos convida a buscar realizações externas e metas efêmeras, há uma melodia mais profunda que insiste em ressoar em nossos corações: a vocação. Longe de ser um conceito antiquado ou restrito, a vocação é o fio de ouro que tece o plano de Deus para cada um de nós. Debruçar-se sobre esse tema é não apenas pertinente, mas urgente, pois nos convida a uma redescoberta de nós mesmos e do Criador, e, conseqüentemente, a uma vida mais plena e significativa.

Frequentemente, ligamos a palavra “vocação” diretamente ao sacerdócio ou à vida consagrada. E, de fato, são formas sublimes de resposta a um chamado divino explícito, onde a entrega total a Deus se manifesta em um serviço radical à Igreja e à humanidade. No entanto, a beleza e a amplitude da vocação vão muito além. Deus nos chama à santidade em todos os estados de vida: no casamento, na profissão, na maternidade, na paternidade, na amizade.

A vocação é o encontro entre a voz de Deus e a nossa humanidade, o convite a florescer onde fomos plantados, utilizando nossos talentos, carismas e dons para servir ao próximo. Ela é, em sua essência, um diálogo contínuo entre a iniciativa divina e a livre resposta humana.

Para discernir esse chamado, é preciso antes de tudo silenciar o ruído exterior e sintonizar com a voz interior, aquela que o Espírito Santo sussurra em nossos corações. Isso exige uma vida de oração constante e profunda, uma meditação assídua na Palavra de Deus e, muitas vezes, a orientação sábia de um diretor espiritual. É na intimidade com Deus que as nossas aspirações mais profundas se alinham com a Sua vontade, revelando os caminhos que Ele traçou para nós. O discernimento vocacional não é um evento isolado, um “insight” repentino, mas um processo contínuo de escuta atenta, prova dos espíritos e confirmação, onde tropeços, dúvidas e até mesmo momentos de escuridão são parte integrante da jornada. É nesse processo que amadurecemos na fé e no autoconhecimento.

Além disso, a vocação é intrinsecamente comunitária e eclesial. Ninguém descobre seu propósito isoladamente. A Igreja, como Corpo Místico de Cristo, é o ambiente vivo onde os carismas se manifestam, são reconhecidos e se confirmam. É no serviço ao irmão, na partilha dos dons que Deus nos concedeu, na vivência dos sacramentos e na participação ativa na vida paroquial que a nossa vocação se torna plena e fecunda. Seja no cuidado com a família e na educação dos filhos, no trabalho honesto e dedicado que transforma a sociedade, no voluntariado que alivia o sofrimento, na vida religiosa de entrega radical ou no sacerdócio que alimenta o povo de Deus, cada vocação contribui de forma única e insubstituível para a edificação do Reino de Deus aqui na terra.



Artigo do

Padre Evertton Pavilaqui

Coordenador diocesano da
Comissão do Serviço de Animação Vocacional

Em um mundo que valoriza a autonomia e a autorrealização individual de forma por vezes egoísta e fragmentada, responder a um chamado divino exige coragem e uma fé inabalável. Implica, muitas vezes, renunciar a certos caminhos que parecem promissores aos olhos do mundo, renunciar a seguranças ilusórias e abraçar a incerteza de um futuro que só Deus conhece plenamente.

É um ato de confiança radical na providência divina, que nos convida a ir além de nossos próprios planos e nos entregar a um designio maior. Mas a promessa é clara e vivenciada por tantos: a alegria verdadeira, a paz de espírito e um profundo senso de propósito são encontrados quando nos alinhamos com a vontade de Deus e com o propósito para o qual fomos criados.

A história da Igreja é repleta de exemplos inspiradores de homens e mulheres que, ao ouvirem o chamado, transformaram suas vidas e o mundo ao seu redor. Desde os profetas do Antigo Testamento, que corajosamente anunciaram a Palavra de Deus em tempos de grande adversidade, até os santos de nosso tempo, que testemunharam com suas vidas o amor de Cristo em realidades complexas, todos nos mostram que a resposta generosa ao chamado divino é o caminho para uma vida fecunda e plena de sentido.

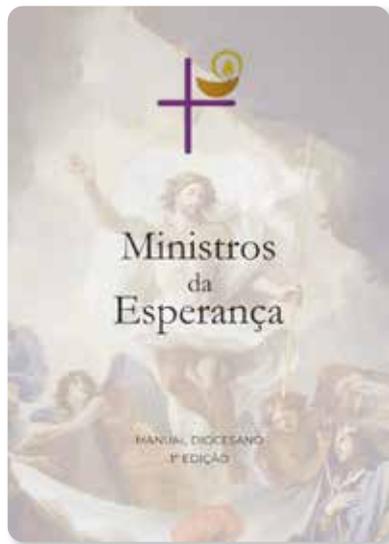
Que possamos, então, abrir nossos corações à Sua voz, discernir com sabedoria e paciência o caminho que Ele nos aponta e responder com generosidade e amor, fazendo de nossas vidas um hino de louvor àquele que nos chamou à existência e nos convida a caminhar com Ele na santidade. Qual é o chamado que ressoa em seu coração hoje?



Diocese publicou Manual Diocesano para os **Ministros da Esperança**

Nas reuniões dos decanatos do mês de julho o bispo diocesano Dom Amilton Manoel da Silva apresentou aos padres da diocese o Manual Diocesano para os Ministros da Esperança.

Dom Amilton informou que o Ministério da Esperança está sendo instituído na diocese. *"A diocese confeccionou um manual e estarei instituindo esse ministério em cada paróquia. Ele será composto por leigos que, na ausência do padre, estarão responsáveis por coordenar as exéquias nos velórios, conduzir as orações, inclusive a bênção da sepultura quando for o caso, e rezar com as famílias enlutadas."* As exéquias são as celebrações litúrgicas realizadas pela Igreja por ocasião da morte de um fiel cristão.



O bispo recordou ainda que a instituição de novos ministérios faz parte do caminho pastoral assumido pela Diocese: *"O ministério nasce do nosso batismo, do protagonismo laical. Estamos efetivando vários ministérios dentro das diretrizes pastorais, com o objetivo de sermos uma diocese cada vez mais sinodal, ministerial e missionária."*

Representantes da Diocese de Guarapuava participaram do **XI Sulão de Catequese**, em Campo Grande (MS)

A Irmã Lúcia Anita Caçol, assessora da Pastoral Catequética, e o padre Anselmo Freski, coordenador da Comissão da Animação Bíblico-Catequética da Diocese de Guarapuava, participaram do XI Sulão de Catequese, que aconteceu de 11 a 13 de julho na Arquidiocese de Campo Grande (MS).

O evento reuniu catequistas dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul, fortalecendo a comunhão e a partilha de experiências entre os regionais Sul 1, Sul 2, Sul 3, Sul 4 e Oeste 1 da CNBB. As atividades ocorreram no Teatro do Colégio Dom Bosco, com o tema: *"Catequista, mistagogo da esperança"* e o lema: *"Alegres na esperança, perseverantes na oração"* (Rm 12,12-15).

A programação do encontro foi marcada por momentos de espiritualidade, formação e troca de saberes, com foco na Iniciação à Vida Cristã, a partir das dimensões que- rigmática e mistagógica, fundamentais no processo catequético atual.

A participação da Diocese de Guarapuava no XI Sulão de Catequese reforça o compromisso com a formação dos catequistas e com o aprofundamento de uma catequese que conduza à experiência viva com Cristo, em sintonia com os novos paradigmas da evangelização e da Iniciação à Vida Cristã.



Diocese de Guarapuava participou da **III Romaria Nacional da Pastoral Carcerária**, em Aparecida (SP)



Nos dias 5 e 6 de julho, foi realizada em Aparecida (SP) a III Romaria Nacional da Pastoral Carcerária, reunindo agentes de pastoral de todos os estados do Brasil. A Diocese de Guarapuava esteve representada por Daniele Schinemann do Prado e pela irmã Lúcia Weschenfelder, coordenadora paroquial da Pastoral Carcerária da Paróquia Santos Anjos de Guarapuava. Inspirada pelo Ano Jubilar da Esperança, a romaria teve como tema *"Peregrinos da Esperança e a Vocação do Agente Pastoral"*.

A Pastoral Carcerária integra a Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora da CNBB e tem como missão evangelizar e promover a dignidade das pessoas privadas de liberdade, por meio da presença solidária, da escuta, da oração e da luta por justiça e humanização no sistema prisional.



Retiro “Homens de Fé” reuniu cerca de 175 participantes



No mês de julho aconteceu em Guarapuava, na sede dos acampamentos da Diocese, mais uma edição do retiro “Homens de Fé”, desta vez promovido pela Paróquia Bom Jesus.

A conclusão deu-se na noite do domingo (07), com uma recepção calorosa na Catedral Nossa Senhora de Belém. O templo ficou repleto de familiares e amigos que aguardavam ansiosos o reencontro com seus “Homens de Fé”. Emoção, lágrimas e abraços marcaram o momento de celebração e gratidão a Deus por tudo o que foi vivido.

O retiro foi conduzido por membros da Missão Mariana Braga, da cidade de Presidente Prudente (SP), que já acompanham o movimento em várias dioceses do Brasil. Em Guarapuava, o movimento “Homens de Fé” tem ganhado força e despertado o interesse de novos participantes a cada edição.

Com o crescimento e o testemunho transformador daqueles que já passaram pelo encontro, novas edições do retiro devem acontecer em breve.

Você já segue a Diocese de Guarapuava no Instagram? Se não, agora é o momento de seguir, curtir e compartilhar as belas notícias de nossa Igreja.

Confira:



@diopuava

Formação teológica em Rio Branco do Ivaí aprofunda a relação entre Antropologia e Iniciação à Vida Cristã

A Escola de Iniciação à Vida Cristã da Paróquia Imaculada Conceição, em Rio Branco do Ivaí, promoveu no dia 6 de julho, uma significativa formação com o tema “Antropologia Teológica e a Iniciação à Vida Cristã”, reunindo catequistas, lideranças e agentes de pastoral.

A assessoria foi conduzida pelo professor Rodrigo Campanharo, que propôs uma reflexão sobre a dignidade da pessoa humana à luz da fé cristã. Partindo da afirmação de que o ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus, o encontro destacou o chamado à comunhão com o Criador como fundamento da vida cristã.

Durante a formação, foram aprofundados os sacramentos da Iniciação à Vida Cristã - Batismo, Crisma e Eucaristia - apresentados como



expressões do amor de Deus que regeneram a existência humana e inserem o fiel na vida nova em Cristo.

Com linguagem acessível e profundidade teológica, o encontro foi amplamente acolhido pelos participantes, que saíram motivados a continuar a missão evangelizadora com maior consciência e entusiasmo.

Em Laranjeiras do Sul, Dom Amilton conduziu formação para MESC's



No dia 3 de julho o bispo diocesano Dom Amilton Manoel da Silva esteve em Laranjeiras do Sul, na Paróquia Sant'Ana a Paróquia Sant'Ana, onde presidiu Santa Missa e após a celebração eucarística conduziu um momento formativo direcionado aos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão (MESC's). Na ocasião o bispo destacou a importância e a responsabilidade assumida por aqueles que exercem esse ministério na comunidade. Ressaltou, ainda, aspectos históricos da adoração ao Santíssimo Sacramento, prática que teve início na Idade Média e ganhou impulso após a instituição da Solenidade de Corpus Christi pelos Papas.

No entanto, Dom Amilton enfatizou que o corpo de Cristo deve ser, acima de tudo, alimento espiritual: *“Quem come da minha carne viverá eternamente, minha carne é verdadeira comida e meu sangue é verdadeira bebida”*, destacou o bispo, reforçando a essência eucarística.

Ao final do encontro, a comunidade vivenciou um profundo momento de espiritualidade, com a presença também do pároco, padre Sebastião. O encontro encerrou-se com a bênção do Santíssimo Sacramento e a bênção de envio dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, fortalecendo-os para a missão de servir com dedicação e fé.



RECEITA DA PASTORAL DA CRIANÇA



KIBE DE FORNO COM ABÓBORA

INGREDIENTES:

- 2 xícaras (200ml) de abóbora cabotiá cozida e amassada
- 250 gr de farinha de quibe já hidratado por 30 minutos
- 500 gr de carne moída
- 1 cebola pequena picada em cubos pequenos
- ½ xícara de hortelã picadinha
- ½ xícara de salsinha picada
- Xícara de azeite
- 2 colheres de sopa de manteiga
- Sal a gosto
- 150 gr de queijo mussarela
- ½ xícara (200ml) de chá de farinha de rosca

MODO DE PREPARO:

Misturar o purê de abóbora com a carne moída, a farinha de quibe hidratada e o azeite e os temperos amassando bem. Untar a assadeira com a manteiga e montar o quibe em camadas: massa – queijo – massa. Espalhar o restante da manteiga em cima da massa alisando bem e cobrir com a farinha de rosca para ficar uma casquinha crocante. Leve ao forno por 30 minutos.



Diocese incentiva descarte correto do óleo de cozinha usado: uma ação concreta em defesa da Casa Comum

O descarte inadequado do óleo de cozinha usado é uma prática que traz sérios prejuízos ao meio ambiente. Quando jogado em pias, ralos ou diretamente no solo, esse resíduo se transforma em um agressor silencioso: polui rios, lagos e oceanos, compromete a qualidade da água, prejudica a vida aquática, contamina o solo e ainda pode atingir os lençóis freáticos, afetando a agricultura e a saúde das populações.

Atenta a essa realidade e em sintonia com a proposta da Campanha da Fraternidade 2025, que tem como tema "Fraternidade e Ecologia Integral: Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31), a **Diocese de Guaruapuava implantou Ecopontos em todas as paróquias do Decanato Centro para a coleta de óleo de cozinha usado**. A iniciativa teve início no dia 4 de abril e é resultado de uma parceria com a empresa G.R.T. Óleo Vegetal.

De acordo com os especialistas, um único litro de óleo pode contaminar até 25 mil litros de água. Ao ser despejado incorretamente, o resíduo forma uma película sobre a superfí-

cie da água, impedindo a entrada de luz e oxigênio. Isso afeta a fotossíntese das plantas aquáticas, a respiração dos animais e desequilibra todo o ecossistema. Além disso, a decomposição do óleo libera gás metano, um potente gás de efeito estufa que agrava o aquecimento global.

A proposta é simples, acessível e eficaz: **armazene o óleo de cozinha usado em recipientes fechados e leve até a paróquia mais próxima**. Além de colaborar com o meio ambiente, essa ação concreta fortalece o compromisso cristão com o cuidado da Casa Comum, conforme nos lembra o Papa Francisco na encíclica *Laudato Si'*.

A campanha tem como objetivo despertar a consciência ecológica nas comunidades paroquiais, promovendo uma cultura do cuidado, da responsabilidade e do bem comum. Transforme um gesto simples em uma atitude que salva vidas e protege a criação de Deus. Leve seu óleo usado aos Ecopontos. Pequenas ações geram grandes transformações.

"Tudo está interligado. Por isso, exige-se uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade."

Papa Francisco - Laudato Si - Nº 91



Guarapuava sediará, pela primeira vez, o **Congresso Estadual da Renovação Carismática Católica**

A cidade de Guarapuava será, pela primeira vez, sede do Congresso Estadual da Renovação Carismática Católica do Paraná (RCC). O evento acontecerá de 29 a 31 de agosto de 2025, no Centro de Eventos Cidade dos Lagos, e deve reunir milhares de fiéis vindos de todo o estado.

A coordenadora diocesana da RCC, Maria Emília Pereira, expressou a grande expectativa para este momento inédito na diocese. *"Nossa expectativa é receber representantes das 18 dioceses do Paraná, com seus grupos de oração. O Congresso é aberto a todos que desejarem participar, não apenas aos membros da RCC. Estimamos a presença de no mínimo 4 mil pessoas"*, afirmou.

Com a grande mobilização de participantes, a organização tem buscado diversas opções de hospedagem. *"Estamos organizando hospedagens em casas de retiro, hotéis e também em lares de famílias da cidade, aquelas que sentem o chamado de acolher. A Palavra nos ensina que quem acolhe um irmão, acolhe um anjo enviado do Senhor"*, destacou Maria Emília.

A programação do congresso terá início na sexta-feira (29) com a celebração da Santa Missa. As atividades se intensificam no sábado (30), a partir das 8h, e se encerram no domingo (31), ao meio-dia, também com a celebração eucarística.

Entre os destaques da programação, estão a presença de renomados pregadores e artistas católicos. *"Com a graça de Deus, teremos*

a presença do cantor Eugênio Jorge, que fará um show no sábado, às 20h. Também teremos pregações com Frater Lucas, padre Roberto Medeiros (da cidade de Bandeirantes/PR), Leandro Rabello (coordenador nacional de pregação da RCC) e a secretária nacional, Luciana Neves, entre outros. Mas o mais importante é o povo de Deus que vem para beber dessa graça", afirmou a coordenadora.

Para maior comodidade dos participantes, o local contará com estrutura completa de alimentação, incluindo café da manhã, almoço, bebidas e doces.

No dia da publicação dessa edição do Boletim Diocesano, as inscrições estão no segundo lote, ao valor de R\$110,00. Não haverá inscrições durante o evento.



Inscrições pelo site
www.eventos2.rccparana.com.br
ou no link do QR-Code

Você sabia?

A Casa de Formação São José Freinademetz está localizada em Pitanga, na região central do Paraná. Oferece um local rodeado de natureza e espiritualidade perfeito para o seu evento.

Seus **42 quartos** acomodam **144 pessoas** com conforto. Possui um **amplo auditório, capela, salão de refeições e cozinha**. Conheça!

Contato: (42) 99910 6341 • Ação Evangelizadora





AGENDA DO BISPO
Dom Amilton Manoel da Silva, CP

AGOSTO

1º	Missa na Mitra Diocesana, 8h, Guarapuava.
2	Missa de abertura Ano Vocacional, Santuário Schoenstatt, 16h, Guarapuava.
3	• Crisma na Paróquia Nossa Senhora de Belém, 15h, Reserva do Iguaçu, PR. • Missa Catedral, 19h, Guarapuava.
6	• Missa na Comunidade Bom Jesus, 10h, Laranjeiras do Sul, PR. • Missa Paróquia Nossa Senhora da Luz, 19h, Aniversário do Padre Wieslau, Espigão Alto do Iguaçu, PR.
9	• Crisma na Paróquia Nossa Senhora da Salete, 14h, Barra Santa Salete, PR. • Crisma na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, 19h, Rosário do Ivaí, PR.
10	• Missa na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, 8h, Rosário do Ivaí, PR. • Missa na Paróquia Bom Jesus, 19h, Guarapuava, PR.
12	Reunião da Comissão Episcopal de Pastoral, 8h30, Curitiba, PR.
13	Missa na Catedral Nossa Senhora de Belém, 19h, Guarapuava.
16	Missa Investidura dos Ministros da Esperança Paróquia Santa Terezinha, 19h, Guarapuava.
17	Missa Paróquia Nossa Senhora Aparecida, 10h, Altamira do Paraná, PR.
17 a 20	Visita Pastoral na Paróquia Divino Espírito Santo, Guarapuava.
22	Crisma na Paróquia Santos Anjos, 19h30, Guarapuava.
23	• Crisma na Paróquia Santa Clara, 9h30, Candói, PR. • Crisma na Paróquia São Sebastião, 15h, Goioxim, PR.
24	Missa na Catedral Nossa Senhora de Belém, 19h, Guarapuava.
27	Missa na Catedral Nossa Senhora de Belém, 19h, Guarapuava.
30/08 a 04/09	Visita Pastoral Paróquia Sant'Ana, Laranjeiras do Sul, PR.



Para lembrar:

Mês das Vocações

1ª Semana - 3 a 9 de agosto

Semana das Vocações Sacerdotais

A vocação sacerdotal é o chamado ao ministério ordenado. Padres são escolhidos para agir em nome de Cristo, especialmente na celebração dos sacramentos, no anúncio da Palavra e no pastoreio do povo de Deus.

2ª Semana - 10 a 16 de agosto

Semana das Vocações Matrimoniais e Familiares

A vocação familiar se concretiza na vivência do matrimônio cristão, onde homem e mulher se unem em amor e fidelidade para formar uma família, tornando-se sinal do amor de Deus.

3ª Semana - 17 a 23 de agosto

Semana das Vocações à Vida Consagrada e Religiosa

A vocação religiosa é o chamado para seguir Cristo mais de perto por meio dos votos de pobreza, castidade e obediência. Religiosos e religiosas vivem em comunidades consagradas, dedicando-se à oração, ao serviço e à missão.

4ª Semana - 24 a 30 de agosto

Semana das Vocações Leigas

A vocação leiga é o chamado a santificar o mundo a partir da vida cotidiana. Leigos e leigas atuam nas mais diversas áreas da sociedade, levando os valores do Evangelho para o trabalho, a política, a educação e a cultura.

7 de setembro de 2025

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM

O SEGUIMENTO DE JESUS

A Bíblia é sempre uma luz em nossa caminhada cristã. Hoje ela nos fala do Seguimento de Jesus e suas exigências.

A **1ª leitura** (Sb 9,13-19) lembra que só em Deus é possível encontrar a verdadeira felicidade e o sentido da vida.

Na **2ª leitura** (Fm 9b-10.12.17), Paulo aplica as consequências do seguimento de Jesus: intercede em favor de um escravo fugitivo (Onésimo), junto a seu "dono" (Filêmon).

O **Evangelho** (Lc 14,25-33) aponta o "Caminho do Discípulo". Jesus estava a caminho de Jerusalém, onde iria ser morto numa cruz. O povo o seguia numeroso, entusiasmado pela sua pessoa. Entre os que o seguiam, haviam pessoas boas desejosas da boa palavra, mas também curiosos, interesseiros e até inimigos. Sem medo de perder alguns simpatizantes, Jesus aponta três condições para segui-lo: desapego afetivo: aos familiares... até à própria vida: *"Quem não 'odeia' o seu pai, sua mãe... até a própria vida, não pode ser meu discípulo [...]".* Odiar significa aqui: não priorizar os sagrados laços familiares, aos valores do Reino. Disponibilidade em carregar a Cruz: *"Quem não carrega a sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo [...]".* A cruz é a imagem que melhor sintetiza toda a vida de Cristo. Renúncia aos bens materiais: *"Quem não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo [...]".* Vivendo em função deles, não sobra espaço para Deus e para os irmãos... Duas parábolas ilustram essa verdade: Um rico Senhor quer construir uma torre para proteger seus celeiros e um rei está para declarar guerra, ambos devem calcular, prever... o que significa: Seguir o Mestre deve ser uma decisão amadurecida e coerente até o fim.

Como você se avalia no seguimento de Jesus?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

WWW.DIOPUAVA.ORG

REFLEXÕES SOBRE AS LITURGIAS DOMINICAIS • SETEMBRO

Setembro, mês dedicado à Palavra de Deus. No entanto, todos os dias celebramos a Bíblia, pois, como imaginar nossa vida sem a escuta de Deus e sem conhecer a sua vontade? Não teria sentido viver de qualquer jeito, desconhecendo a realidade a qual somos chamados desde sempre: viver face a face com Deus na terra, e gozar da verdadeira vida no céu.

Dom Amilton Manoel da Silva, CP



14 de setembro de 2025

FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

Comemoramos hoje a Exaltação da Santa Cruz. Nas leituras veremos que o que se exalta na cruz não é a dor, mas a salvação que ela trouxe.

A **1ª leitura** (Nm 21,4b-9) mostra o povo, no deserto, expressando o seu desagrado contra Deus e contra Moisés, por causa do maná. Vem o castigo: são picados por serpentes venenosas. Arrependidos, os israelitas pedem perdão. Deus manda Moisés construir uma serpente de bronze e colocá-la num poste. Os que dirigiam o olhar para ela ficavam curados. Essa serpente é figura da cruz, em que Cristo foi levantado para dar vida a todos.

A **2ª leitura** (Fl 2,6-11) é um hino cristológico, que narra a história de Jesus. O Filho de Deus, despojou-se da grandeza divina e assumiu a condição humana. Mas Deus o exaltou tornando-o Senhor do universo. Exaltado na Cruz, Jesus é proclamado como o Senhor glorioso.

No **Evangelho** (Jo 3,13-17), João apresenta o mistério da Cruz, como exaltação, como fonte de vida e salvação para a humanidade. Cristo interpreta o episódio da serpente de bronze. Como a serpente erguida por Moisés no deserto, foi sinal de salvação, assim Ele levantado na cruz será sinal de salvação a todos os que nele crerem. Exaltamos a cruz, porque ela nos diz que o redentor em Jesus, não está num objeto de suplício, nem a morte tomada em si mesma, mas na atitude de entrega e de perdão que o levou a morrer crucificado. Exaltamos a cruz porque ela é sinal de que o amor venceu e em Cristo somos vitoriosos. Exaltamos a cruz como ponto de referência dos que têm fé e vêm nela a proposta de vida, feita por Cristo ressuscitado. O olhar a Cristo crucificado nos revela o verdadeiro rosto de Deus e convida a nos deixar envolver por seu amor.

O que significa a cruz para mim?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

21 de setembro de 2025

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

OS DOIS SENHORES

Vivemos numa sociedade globalizada, em que o dinheiro parece mandar em tudo e é procurado a qualquer custo. Qual deve ser a atitude cristã diante das riquezas?

Na **1ª leitura** (Am 8,4-7), Amós denuncia os ricos comerciantes do seu tempo, que exploravam nas mercadorias e nos preços os pobres camponeses. Nem respeitavam os “dias santos” para celebrar e descansar. O profeta os adverte que Deus não ficará impassível diante disso: *“Não esquecerei nenhum de vossos atos...”*

Na **2ª leitura** (1Tm 2,1-8), Paulo convida a uma oração universal, elevando ao céu “mãos puras”, em favor de todos os homens. A oração só tem sentido se for expressão de uma vida de comunhão, com Deus e com os irmãos.

No **Evangelho** (Lc 16,1-13), Cristo conta a parábola do Administrador infiel, que ao ser despedido, reduz o valor das dívidas dos devedores para garantir futuros amigos. À primeira vista, poderia dar a impressão de que Jesus elogia a desonestidade e a corrupção do Administrador. Porém, o que aparece na parábola é que o administrador renunciou a sua parte de dinheiro, na comissão, para conquistar amigos. Devemos também ser “espertos”, fazendo uso dos meios disponíveis, para tornar sempre atual a mensagem de Cristo. Jesus conclui com sentenças sobre o bom uso das riquezas: *“Ninguém pode servir a dois senhores... a Deus e ao dinheiro...”* Deus e o dinheiro representam mundos contraditórios. O mundo do dinheiro (egoísmo, interesses, exploração, injustiças...); o mundo do amor (doação, partilha, fraternidade...).

Qual a nossa atitude diante dos bens terrenos? A qualquer momento, Cristo poderá também nos dizer: “Presta conta da tua administração!”

Bom domingo!
Deus te abençoe.

28 de setembro de 2025

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM

O RICO E O POBRE LÁZARO

A Liturgia de hoje nos convida a ver os bens desse mundo, como dons que Deus colocou em nossas mãos, para que administremos, com gratuidade e amor.

Na **1ª leitura** (Am 6,1.4-7): o Profeta Amós denuncia severamente os poderosos do seu tempo, que viviam no luxo e na fartura, explorando os pobres. Deus não aprova essa situação; virá o exílio em terra estrangeira como consequência dessa injusta exploração. As denúncias de Amós são ainda hoje atuais.

Na **2ª leitura** (1Tm 6,11-16), Paulo pede que fuçamos daquilo que não pertence Deus.

O **Evangelho** (Lc 16,19-31) apresenta a parábola do homem rico e do pobre Lázaro em três quadros: A situação de vida do homem rico e do pobre Lázaro, a mudança para ambos após a morte, e o diálogo entre o rico e Abraão. Proposta: *“Pai Abraão, se alguém entre os mortos for avisar meus irmãos, certamente vão se converter[...].”* Resposta: *“Se não escutam a Moisés, nem aos profetas, mesmo se alguém ressuscitar dos mortos, não acreditarão[...].”* A morte de ambos reverte a situação: Quem vivia na riqueza está destinado aos tormentos, quem vivia na pobreza se encontra na paz de Deus. O rico não é condenado por ser rico, mas porque prescinde de Deus e se nega a partilhar com o pobre que estava passando necessidades. O pobre se salva porque está aberto para Deus e espera a salvação. A parábola mostra que não há reencarnação. *“Escutem Moisés e os profetas!”*: Essa advertência tem um significado todo especial no DIA DA BÍBLIA. “Moisés e os Profetas”, no tempo de Jesus, significava a Bíblia. A Bíblia é a única Revelação segura que todo cristão deve acreditar; ela é suficiente para iluminar o nosso caminho.

Quem são os Lázarus de hoje, estamos acolhendo-os, sendo solidários?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

MÊS VOCACIONAL 2025



PEREGRINOS PORQUE CHAMADOS

*“A esperança não decepciona porque o amor
de Deus foi derramado em nossos corações”
(Rm 5,5)*

